

Filhos do Império? Africanos em Portugal: pós-memória e representações

*Mónica V. Silva*¹

Orientação: Margarida Calafate Ribeiro (CES-UC) (orientadora); Roberto Vecchi (Universidade de Bolonha) (co-orientador)

Financiamento: MEMOIRS – Children of Empire and European Post-memories

Resumo

Este projeto enquadra-se nos estudos do património da memória. Parte de uma visão de continuidades socioculturais descendentes da ocupação colonial portuguesa em África para compreender a estrutura multicultural da sociedade portuguesa contemporânea.

O estudo parte do processo de “transferência de memórias” (Stora, 1999) sobre o colonialismo português em África entre quem as viveu, do lado africano, para as gerações seguintes, a viver em Portugal e que se definem por identificações heterogêneas. A compreensão do processo de transferência permitirá identificar as suas reformulações, representações e exteriorizações pela geração seguinte, ou seja, identificar a pós-memória e representações de angolanos, cabo-verdianos, guineenses, moçambicanos e são-tomenses em Portugal. A partir deste processo e do seu entrelaçamento analítico com discursos historiográficos oficiais, pretende-se assinalar possíveis indicadores de continuidades coloniais que condicionam circunstâncias, quer físicas, quer de pensamento, das gerações futuras.

Qual a pós-memória destes filhos e netos de africanos que viveram o fim do império português, e que se consideram hoje, simultaneamente, portugueses e africanos? Como é que essa pós-memória é representada em gestos de autor? Que (in)visibilidades têm? Que traços e rastros da época colonial estão a repassar para

¹ Doutoranda da 3ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)

estas gerações? Esta concatenação de problematizações estabelece os fundamentos que explicam a relevância deste projeto. As suas respostas irão possibilitar uma reflexão crítica sobre as respostas de um Portugal multicultural, de memórias plurais e identidades heterogêneas.

Palavras-chave: Memória; Pós-Memória; Portugal; Império; África